



mario.fontana@uol.com.br

MÁRIO FONTANA

CÂNCER DE MAMA

NOVO ENFOQUE

Está repercutindo nos Estados Unidos e pode ter reflexos no Brasil a reportagem publicada na revista *Time*, intitulada "A nova fronteira do câncer de mama". Na capa, aparece a pergunta: "E se eu decidir não fazer nada?". O texto se desenvolve em torno da afirmação de que médicos estão reformulando o tratamento desse tipo de tumor. O foco principal é a tese de que nem sempre é vantajoso realizar de imediato a mastectomia. O chamado ductal carcinoma *in situ* (DCIS), muitas vezes, fica estacionário nos dutos leitosos dos seios. Argumenta-se que, antes de tudo, é preciso observar a evolução da doença.



A paciente que desconsiderar a mastectomia tende a enfrentar a lumpectomia – a retirada do tumor por meio de cirurgia localizada, método realizado em combinação com a radioterapia. A reportagem insinua que nos EUA há certo exagero quanto a medidas extremas para tratar a doença, mesmo nos casos em que o câncer é detectado em estágio inicial. A matéria tem grande importância. Entre outras, reforça a teoria de que as mulheres não devem se precipitar. Nada de decisões radicais logo de início. No entanto, qualquer descuido pode ser fatal!

FLASH

EDY FERREIRAS/OLYMPIA



Constança Castello Branco e a artista Lella Castello Branco na abertura da mostra *Parâmetros da liberdade*, no Memorial Minas Gerais Vale

CONTOS

DESCOBERTA INESPERADA

Além de seus afazeres domésticos sociais, dona Ilika Junho Anastasia, 42 anos, mãe do senador Antonio Anastasia, foi escritora de contos de suspense pouco conhecido até mesmo de seus familiares. Recentemente, em refeição feita em seu apartamento, descobriu uma caixa com manuscritos de contos guardados despreocupadamente em dois cômodos. Entre os trabalhos publicados em jornais e revistas, encontrou um texto de suspense que tirou o primeiro lugar em concurso promovido pela revista policial *X-9*, que teve grande circulação no Brasil.

CAIXA

QUAL É A TENDÊNCIA?

Leitor manda e-mail para comentar e ficou surpreso ao saber pela coluna de locutor esportivo predileto, Mário Henrique Caixa, é deputado estadual. Partido Comunista do Brasil, o PC do B, se curioso a respeito da corrente ideológica seguida por ele. Pergunta se o parlamentar seria marxista-leninista, trotskista, maoísta ou se seria um comunista de linha dura.